

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 132/2013
18 DE JANEIRO DE 2013, BRASÍLIA - DF

Aos 18 de janeiro de dois mil e treze, às treze horas e trinta minutos, no Auditório do Edifício Sede da Agência Nacional de Transportes Terrestres, localizado no Setor de Clubes Esportivos Sul – Trecho 3, Lote 10 – Polo 8 do Projeto Orla, Brasília/DF, foi iniciada a Audiência Pública nº 132/2013, conforme convocação do Aviso publicado no Diário Oficial da União, seção 3, do dia nove de janeiro de dois mil e treze e em jornais de grande circulação nacional e local tais como Correio Braziliense (DF), Estado de Minas (MG), O Estado de São Paulo (nacional), A Gazeta (MT), A Tribuna (ES), A Tarde (BA), Correio do Estado (MS), Jornal do Tocantins (TO), O Popular (GO) que teve como objeto tornar público e colher sugestões, contribuições aos Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica para Concessão e aos Programas de Exploração das Rodovias BR-262/ES/MG, BR-050/GO/MG, BR-060/153/262/DF/GO/MG, BR-153/TO/GO, BR-101/BA, BR-163/MT e BR-163/267/262/MS, integrantes da 3ª Etapa do Programa de Concessão de Rodovias Federais – Fase III. Para composição da mesa da Audiência, foram indicados os seguintes representantes da Agência: a Senhora Cinthia Santiago Sobreira, Presidente da Audiência; a Senhora Luciana Faria Cortonesi, responsável pelos trabalhos da secretaria, a Senhora Viviane Esse e o Senhor Stéphane Louis Georges Quebaud, representantes da Superintendência de Exploração da Infraestrutura Rodoviária; o Senhor Márcio Luis Galindo, representante da Procuradoria-Geral da ANTT e o Senhor Leonardo Mesquita Cavalcanti, representante da Ouvidoria da ANTT. Inicialmente, a Presidente da Audiência fez a leitura dos procedimentos, conforme Resolução ANTT nº 3.705/2011 e Deliberação ANTT nº 002, de 8 de janeiro de 2013. Passou, em seguida, a palavra ao Senhor Stéphane Quebaud que fez a apresentação dos estudos de viabilidade técnica e econômica para a concessão da rodovia BR-060/153/262/DF/GO/MG, objeto da Audiência. Após o intervalo, a Secretária da mesa fez uma breve colocação das contribuições previamente recebidas até o momento da Audiência, totalizando 23 (vinte três) por meio eletrônico e 01 (uma) por escrito, recebida no local. O Sr. Paulo Pereira relatou em sua contribuição que no anexo do Programa de Exploração da Rodovia – Lote 2, página 34, não está prevista a execução de contornos nesta via. Solicita que o item seja contemplado, e ainda, que nos trechos urbanos seja contemplado a faixa para ciclistas. O Sr. Alexandre Verona fez contribuições para as rodovias BR-050, BR-060/153/262 e BR-153, sugerindo a instalação de balanças móveis e fixas bem como a manutenção e aferição pela concessionária. Também sugeriu que os postos e Delegacias da PRF sejam recuperados e ampliados, ou construídos novos postos pela concessionária, e que a área para retenção de veículos nos postos da PRF sejam muradas e monitoradas para segurança do patrimônio público. Referindo-se à BR-050 o Sr. Alexandre mencionou a necessidade de iluminação pública do Km 168 ao Km 173 ao Km 182 ao Km 186, e ainda da passarela de pedestre no Km 182 e passagem inferior de veículos no Km 179. A secretária informou aos presentes que o maior número de contribuições, até o momento, se refere à concessão da rodovia BR-262, com assuntos versando sobre a localização das praças de pedágio, trevos rotatórios, construção de passarelas, iluminação dos trevos, sinalização de perigo, especialmente na serra do Macuco, da solução da questão da restrição de peso na ponte entre Araxá e Uberaba, e ainda, duplicações. Sobre a BR-153, tivemos uma contribuição que versa sobre a construção de viaduto ou meio equivalente nos entroncamentos com as rodovias BR-365, BR-497, BR-262, BR-364 (acesso Campina Verde)/MG, de acesso a comendador Gomes, BR-364 acesso

Frutal, MG-255 de acesso a Aparecida de Minas e trincheira no perímetro urbanos de fronteira. Houve contribuições sobre a localização de praças de pedágio em vários lotes. Nesta sessão pública, Foi recebida uma única contribuição da Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logísticas e o assunto é sobre os pontos de apoio e parada para motoristas. A Associação relatou que nos novos contratos de concessão das rodovias referentes às BRs, abrangidas por essa Audiência, devem ser previstas a existência de locais seguros destinados ao estacionamento de veículos e descanso para os motoristas situados em intervalos menores que 200 Km entre si, incluindo áreas isoladas para os veículos que transportam produtos perigosos e químicos, em consonância com o volume de área de tráfego da rodovia. A justificativa da Associação foi a de que a solicitação é de extrema importância para efetivação da Lei nº 12.619 de 2012, cujo projeto de lei original contemplava esse dispositivo. Ao término da leitura das contribuições feita pela secretária, a senhora Presidente passou a palavra aos representantes da Superintendência de Exploração da Infraestrutura Rodoviária. A Sra. Viviane Esse lembrou mais uma vez que a sessão presencial é a oportunidade dos usuários apresentarem suas contribuições, sendo de extrema importância porque podem modificar o Programa de Exploração da Rodovia e os Estudos. Quanto à contribuição do Sr. Paulo sobre a quantidade de retornos, a Sra. Viviane informou que serão previstos nos projetos de duplicação das rodovias assim que a futura concessionária apresentar os projetos. Sobre a contribuição do Sr. Alexandre Verona, sobre as balanças móveis e fixas a representante da Superintendência de Exploração da Infraestrutura Rodoviária esclareceu que a Agência optou pela implantação de balanças fixas por considerar que essas possuem uma efetividade maior do que as balanças móveis. As balanças fixas operam por 24 horas e serão aferidas pelas futuras concessionárias; já a balança móvel tem operação parcial, por isso a efetividade dela é menor, se comparada com a balança fixa. A respeito dos postos da Polícia Rodoviária Federal, há previsão de recuperação dos postos da PRF ao longo da rodovia, inclusive implantação de alguns novos. A iluminação está prevista para os trechos urbanos, passarelas, trevos e algumas áreas críticas. Lembrou ainda que as contribuições foram bastante diversas, sobre vários assuntos e todos serão respondidos por escrito. Em seguida passou a palavra ao Sr. Stéphane Quebaud que informou sobre os pontos de apoio e parada para motoristas. Os assuntos foram recorrentes nas sessões presenciais, ressaltando a sua importância, para os quais Agência está ciente dessa importância, reforçando muito a questão da segurança. Em 30 de abril de 2012 a Presidência da República vetou a obrigatoriedade dos pontos de apoio e paradas para motoristas, justificando que haveria necessidade para os contratos de concessão existentes, a necessidade de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato e, portanto o aumento na tarifa de pedágio para os usuários. De qualquer forma, para os estudos da Terceira Etapa – Fase I, a ANTT colocou os pontos de apoio para as rodovias BR-040/DF/GO/MG e BR-116/MG, porém o TCU determinou que fossem retirados os pontos de apoio do modelo financeiro, o que foi necessário fazer por tratar-se de determinação do TCU. Assim, os pontos não foram colocados na Terceira Etapa – Fase III, pois certamente o TCU teria o mesmo posicionamento. O Sr. Stéphane ressaltou que a Agência está ciente que o assunto tem que ser retrabalhado com os diferentes entes envolvidos objetivando uma solução satisfatória para todos os usuários. Também citou que um caminhoneiro descansado na via é muito mais interessante do que um motorista cansado podendo causar acidente, porém, infelizmente a situação atual é essa e a ANTT tem que seguir a determinação do TCU, não sendo possível a colocação dos pontos de apoio e parada neste projeto. A presidente da sessão, Sr. Cinthia concedeu a palavra aos presentes para alguma manifestação oral, porém, por não haver interessados passou novamente a palavra para Sra. Viviane Esse que esclareceu que a apresentação feita pelo Sr. Stéphane e as demais feitas nas outras capitais com sessões já realizadas, Belo Horizonte, Vitória e Salvador e também as sessões a serem realizadas na próxima semana, como Palmas, Goiânia, Campo Grande e Cuiabá, serão todas disponibilizadas no site da ANTT no final do dia. E ainda, sobre a dúvida quanto a apresentação de todos os lotes nesta sessão, informou que a Audiência Pública nº 131/2013, que trata sobre o edital e contrato foi apresentada de uma única vez, para todos os lotes, porém, para a Audiência Pública nº 132/2013 optou-se por fazer os lotes de cada estado, para não ficar cansativo ao público direcionando em cada capital. Destacou que a modelagem dos estudos é a mesma para todos, alterando apenas a especificidade de cada lote. Não havendo mais

manifestações, a senhora Presidente informou a todos os senhores presentes que a ANTT está buscando o aprimoramento dos eventos de participação pública, visando principalmente a democratização das informações e a elaboração dos melhores atos regulamentadores. Para nossa agência, o sucesso desse processo está baseado na participação e contribuição das senhoras e senhores presentes. Agradeceu a todos e deu por encerrada a sessão.

Brasília, 18 de janeiro de 2013.

Cynthia Santiago Sobreira
Presidente

Luciana Faria Cortonesi
Secretária